



NOTA TÉCNICA Nº 17/2009

Tema: Produção industrial cresce gradualmente em 2009

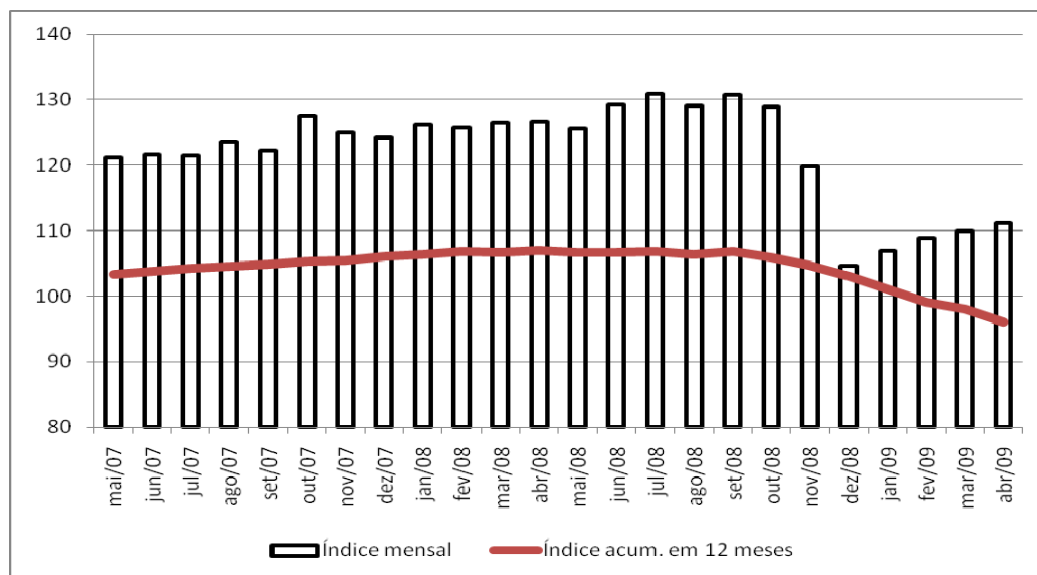
Data: 01/06/2009

- ✓ *1,1% foi o crescimento da produção industrial em abril frente a março, consolidando uma trajetória de quatro meses consecutivos de expansão.*
- ✓ *100% das categorias de uso registraram variação positiva em abril frente a março: bens de consumo duráveis (2,7%), bens de capital (2,6%), bens intermediários (1,1%) e bens de consumo semi e não duráveis (0,3%).*
- ✓ *67% das atividades pesquisadas mensalmente pelo IBGE registraram expansão em abril.*
- ✓ *No ritmo em que a indústria vem crescendo mensalmente, dificilmente ela conseguirá fechar o ano com um desempenho favorável.*

1. A expansão de 1,1% da produção industrial brasileira em abril frente a março, a quarta consecutiva, sugere um quadro de ajuste positivos da produção, o que poderá abrir caminho para uma recuperação no segundo semestre do ano.
2. O bom desempenho verificado em todas as categorias de uso principalmente em bens de consumo duráveis (2,7%) e bens de capital (2,6%) está em linha com a recuperação da confiança do consumidor e do empresário, fatos explicitados por meio de pesquisas divulgadas pela Fundação Getúlio Vargas. Cumpre destacar ainda as medidas implementadas pelo Governo Federal com o objetivo de suavizar os efeitos da crise, sobretudo, no que diz respeito à desoneração tributária (redução do IPI) e ampliação da oferta de crédito (redução do compulsório).
3. Em uma visão mais desagregada das atividades produtivas, observa-se mais claramente os efeitos de tais medidas sobre alguns setores. A produção de veículos automotores assinalou expansão de 3,3%, metalurgia básica (5,1%) e de material eletrônico e equipamentos de comunicações (5,2%).

4. Apesar dos números de abril apontar uma tendência de recuperação da produção industrial, percebe-se que o ritmo de reação ainda vem acontecendo de forma muito lenta, o que é corroborado pelo desempenho dos resultados para bases mais abrangentes.
5. No acumulado do ano (janeiro-abril), por exemplo, a produção industrial registrou recuo de 14,7% frente ao mesmo período de 2008. Essa é a maior queda de toda a série histórica da pesquisa, iniciada em 1991.
6. O gráfico a seguir mostra a evolução do índice mensal da produção industrial e do índice acumulado em 12 meses. Como se observa, a expansão do indicador mensal ainda não foi suficiente para reverter a trajetória de queda do indicador acumulado. Isso leva a concluir que no ritmo em que a indústria vem crescendo, dificilmente ela conseguirá fechar o ano com um desempenho favorável.
7. As perspectivas para o ano são de recuo na ordem de 4,5%. A CNI prevê um recuo menor 2,8%. Cumpre destacar que no acumulado em doze meses terminados em abril, a produção industrial registra queda de 3,9%, segundo o IBGE.

Produção industrial: indicador mensal x indicador acumulado em 12 meses



Fonte: Produção industrial mensal – PIM/IBGE (Abril 2009)